



## SISNERGY - SOLUÇÕES E SISTEMAS INTEGRADOS LTDA. - CNPJ: 21.471.093/0001-02 - NIRE: 31210436871

2/2

	2025	2024
Mão de obra e outros gastos de obras .....	(743.108)	(553.566)
Matérias primas, material de consumo e outros insumos .....	(206.815)	(234.325)
Subcontratação de serviços técnicos e profissionais relacionados a obras e projetos.....	(92.623)	(99.290)
Provisões diversas (*) .....	(35.489)	(84.676)
Locação .....	(67.869)	(77.792)
Seguros, honorários advocatícios, consultorias e auditorias .....	(40.831)	(34.170)
Despesas com viagens .....	(16.411)	(14.503)
Despesas com manutenção .....	(14.258)	(13.411)
Depreciação e amortização .....	(7.099)	(5.494)
Amortização de direito de uso .....	(6.590)	-
Constituição de provisão para valor realizável líquido dos estoques .....	(6.702)	(402)
Constituição de provisão para riscos.....	11.376	5.431
Outras receitas e (despesas), líquidas .....	(3.585)	(19.399)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa .....	432	10.122
<b>Total de custos e despesas</b> .....	<b>(1.229.132)</b>	<b>(1.121.475)</b>
(*) Vide detalhes na nota explicativa 15.		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	2025	2024
Gerais e administrativas .....	(1.057.509)	(898.619)
Outras receitas / (despesas) operacionais,	(180.589)	(225.542)
líquidas .....	8.966	2.686
<b>Total de custos e despesas</b> .....	<b>(1.229.132)</b>	<b>(1.121.475)</b>
<b>22. Resultado financeiro líquido</b> - As receitas financeiras e as despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros, decorrente de ganhos ou gastos de operações classificadas como financeiras.		
<b>Despesas financeiras</b>	2025	2024
Despesas bancárias .....	(493)	(1.002)
Juros de arrendamento .....	(891)	(721)
Varição cambial passiva .....	(952)	(596)
Juros diversos .....	(161)	(162)
Juros incorridos .....	(345)	(66)
<b>Total de despesas financeiras</b> .....	<b>(2.842)</b>	<b>(2.547)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações .....	6.728	5.165
Descontos obtidos .....	80	443
Outras receitas financeiras .....	17.128	346
<b>Total de receitas financeiras</b> .....	<b>23.936</b>	<b>5.954</b>
<b>Resultado financeiro</b> .....	<b>21.094</b>	<b>3.407</b>
<b>23. Imposto de renda e contribuição social</b> - (i) Imposto de renda e contribuição social - correntes - Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados nos ativos circulantes ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. (ii) Impostos diferidos - O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias, na data do balanço, entre as bases fiscais dos ativos e passivos, pelo saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na medida em que não seja provável a realização de lucros tributáveis disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável		

	2025	2024
que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. (a) <b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>		
<b>Composição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Prejuízo fiscal .....	-	6.992
Provisões relacionadas ao negócio .....	58.199	42.248
Provisão para riscos .....	5.689	5.140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	1.129	3.468
Provisão para perda em estoques .....	2.416	-
Provisões para despesas estimadas .....	20.854	22.602
Outras provisões .....	14.111	17.213
<b>Ativo fiscal diferido</b> .....	<b>102.398</b>	<b>97.668</b>
Impostos diferidos sobre o custo atribuído do ativo imobilizado .....	(11.326)	(11.158)
<b>Passivo fiscal diferido</b> .....	<b>(11.326)</b>	<b>(11.158)</b>
<b>Total da Composição</b> .....	<b>91.072</b>	<b>86.510</b>
<b>Realização</b> - A expectativa de realização dos impostos diferidos da Empresa são conforme segue:		
<b>Imposto de renda diferido ativo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
2025 .....	55.359	(168)
2026 .....	18.741	(168)
2027 .....	1.332	(168)
2028 ou mais .....	26.966	(10.732)
<b>Total</b> .....	<b>102.398</b>	<b>(11.326)</b>
<b>(b) Imposto de renda e contribuição social do ano</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>IR e Contribuição Social corrente</b>		
Lucro contábil antes dos impostos de operações em continuidade .....	114.488	80.838
<b>IR e contribuição social - taxa fiscal 34%</b> .....	<b>(38.926)</b>	<b>(27.485)</b>
<b>Ajustes permanentes</b>		
Diferença de vida útil do imobilizado .....	(542)	-
Deemed Cost .....	(494)	-
Outras despesas não dedutíveis .....	408	(5.023)
	(39.554)	(32.508)
<b>Despesa (Receita) IRPJ e CSLL, líquido</b>		
Corrente .....	(44.116)	(38.754)
Diferido .....	4.562	6.246
<b>Imposto de renda e contribuição social registrados no exercício</b> .....	<b>(39.554)</b>	<b>(32.508)</b>
<b>Alíquota efetiva</b> .....	<b>(34,55%)</b>	<b>(40,21%)</b>
<b>24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - 24.1. Fatores de risco financeiro</b> - A Empresa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes. A Empresa não aplica em derivativos. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. A Empresa está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Empresa, destacam-se <b>Risco de liquidez</b> - O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Empresa. (a) <b>Risco de crédito</b> - O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado		

pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de interrupção. (b) **Riscos financeiros** - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Empresa gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações. **24.2. Gestão de capital** - Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. As análises são feitas através da elaboração de um fluxo de caixa detalhado, alinhado com o plano de negócios, que é monitorado tempestivamente pela Administração. **24.3. Estimativa do valor justo** - Como política de gestão de instrumentos financeiros, a Empresa busca permanentemente monitorar seus principais riscos. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que mostrem a adequação dos riscos de liquidez, de crédito e de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Empresa estão apresentados a seguir:

Ativos financeiros:	2025		2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa.....	Custo amortizado	66.102	66.102	114.111	114.111
Contas a receber de clientes.....	Custo amortizado	326.353	326.353	186.361	186.361
Partes relacionadas ativas.....	Custo amortizado	29.778	29.778	21.097	21.097
Outros ativos.....	Custo amortizado	107.337	107.337	92.909	92.909
Fornecedores.....	Custo amortizado	66.099	66.099	68.519	68.519
Partes relacionadas passivas.....	Custo amortizado	1.240	1.240	4.850	4.850

**25. Transações que não afetaram o caixa**

Descrição	2025	2024
Compensação dos impostos no exercício .....	388.288	184.642
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquido de impostos .....	327	324

**26. Aprovação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras da Empresa foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 31 de março de 2026.

	Frederico Gomide Mendes	Robert Viana Ateciense
	Diretor Administrativo e Financeiro	Responsável Administrativo Financeiro

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**  
Aos Administradores e Quotistas  
Sisnergy - Soluções e Sistemas Integrados Ltda.

**Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras da Sisnergy - Soluções e Sistemas Integrados Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior** - O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores

independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de março de 2025, sem ressalvas. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras** - A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP001601F-5Fábio Abreu de Paula  
Contador CRC 1MG075204-0-0

## ANUNCIE NO

Diário do Comércio

O ponto de encontro,  
análise e debate sobre a  
economia em Minas Gerais.

31 9 9959-2706 / 3469-2007

comercial@diariodocomercio.com.br  
diariodocomercio.com.brDocumento assinado e  
certificado digitalmente.  
Conforme MP nº 2.200-2  
de 24/08/2001.  
A autenticidade pode ser  
conferida ao lado

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 19/05/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para  
acessar a página de Publicidade Legal no portal  
do Jornal Diário do Comércio. Acesse também através do link:  
<https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/19-05-2026-p1>